



VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE *Candidozyma (candida) auris* E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SISTEMA VITEK 2 COMPACT NA IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS INFECCIOSAS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO PARÁ

França, S. L. ¹; Oliveira, R. S. ²; Sousa, G. S. M. ³; Sá, S. R. ⁴; Santo, E. P. T. E. ⁵; Nogueira, W. S. ⁶; Silva, S. H. M. ⁷.

¹ Biólogo e Biomédico. Hospital Universitário João de Barros Barreto. sergiofranca@ufpa.br; ² Biólogo. Instituto Evandro Chagas; ³ Biomédico. Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; ⁴ Bióloga. Universidade do Estado do Pará; ⁵ Farmacêutica. Instituto Evandro Chagas; ⁶ Biólogo. Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; ⁷ Bióloga. Instituto Evandro Chagas e Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários.

Linha de pesquisa: Microbiologia.

RESUMO

Introdução: *Candidozyma auris* tem emergido globalmente, gerando preocupação devido à sua resistência antifúngica, alta mortalidade e rápida disseminação em hospitais. No Brasil, concentrou-se no Nordeste desde 2020, representando risco para o Pará pela proximidade e o constante fluxo migratório venezuelano. **Objetivos:** Verificar a ocorrência de *C. auris* em amostras clínicas de pacientes do Pará e avaliar o desempenho do sistema bioquímico VITEK 2 Compact para identificação de leveduras infecciosas. **Material e métodos:** Conduziu-se um estudo transversal com 297 isolados de leveduras não-*Cryptococcus*, coletados em um hospital terciário no Pará (2021-2024). A identificação inicial foi realizada pelo VITEK 2 Compact e comparada com o sequenciamento genético da região ITS do DNAr. A concordância e desempenho foram avaliados pelo cálculo de sensibilidade, especificidade e coeficiente kappa (κ). **Resultados:** Dos 297 isolados analisados, 44,1% foram *Candida albicans*, enquanto 55,9% leveduras não-albicans. Leveduras incomuns representaram 18,8% dos isolados. Não foi detectada *C. auris*. A concordância do sistema VITEK 2 Compact com o sequenciamento foi boa ou muito boa para espécies comuns ($\kappa \geq 0,61$), mas foi de ruim a regular para leveduras incomuns ($\kappa \leq 0,61$). **Conclusões:** A ausência de *C. auris* no Pará pode indicar a eficácia das medidas de controle sanitário adotadas em âmbito nacional. Embora o sistema VITEK® 2 Compact demonstre boa aplicabilidade na identificação de leveduras comuns, nosso estudo revelou limitações em sua capacidade de identificar espécies emergentes e incomuns, como as do complexo *Candidozyma haemulonii*. Essa limitação reforça a necessidade urgente de implementar métodos complementares na rotina laboratorial, como técnicas moleculares ou espectrometria de massa, para assegurar a precisão diagnóstica, otimizar a terapia antifúngica e fortalecer a vigilância epidemiológica regional.

Palavras-chaves: Leveduras; *Candidozyma auris*; Técnicas de laboratório clínico; sequenciamento de DNA.